



| | |
|------------------------|----------------------------|
| Nome: | Joana |
| País de origem: | Portugal |
| Línguas: | Português, Francês, Inglês |

Porque trabalha como Jurista-linguista?

Trabalho como jurista-linguista pelo prazer de participar numa Europa em que todos podem conhecer o teor da jurisprudência do Tribunal de Justiça na sua própria língua, circunstância que contribui para a aproximação entre a instituição e os cidadãos.

Qual foi o momento mais emocionante que viveu enquanto Jurista-linguista?

O maior desafio nesta profissão é manter um excelente nível de linguagem escrita na língua materna, melhorar o conhecimento das línguas a partir das quais já se traduz e acrescentar novas línguas a essa lista.



| | |
|------------------------|---|
| Nome: | Inês |
| País de origem: | Portugal |
| Línguas: | Português, Francês, Inglês, Espanhol, Italiano e Alemão |

Porque trabalha como Jurista-linguista?

A nossa missão consiste em trabalhar para que as decisões do Tribunal de Justiça sejam publicadas em português e sejam conhecidas em Portugal. Esta é para mim uma grande motivação. Por outro lado, a possibilidade de conhecer e de lidar com os diferentes ordenamentos jurídicos dos Estados-Membros da União Europeia e com o ordenamento jurídico da própria União constitui uma grande mais-valia da nossa profissão.

Qual foi o momento mais emocionante que viveu enquanto Jurista-linguista?

Trabalhar em processos de língua portuguesa é sempre um desafio, sobretudo quando a decisão final é muito aguardada pelo público e pela comunicação social. Quando a decisão é publicada, tenho orgulho por ter contribuído para a respetiva divulgação.